

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

LIVROS DE ENFERMAGEM: OBRAS ESPECIAIS DA BIBLIOTECA SETORIAL ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

¹ Ana Claudia Moreira Rodrigues (IC-CNPq); ² Osnir Claudiano da Silva Júnior (orientador); ³ Regina de Almeida (colaboradora)

1 - Bolsista de Iniciação Científica, estudante de graduação do 7º período da EEAP

2 - Departamento de Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

3 - Bibliotecária chefe da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras chave: Enfermagem, História da Enfermagem, livros.

INTRODUÇÃO

Em 27 de setembro de 1890 sob o decreto de nº 791 foi criada a primeira escola de enfermagem do Brasil, a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, no Hospital Nacional de Alienados (HNA), com vistas principalmente a atendimento psiquiátrico, ou seja, enfermeiras preparadas para prestar assistência e cuidado aos doentes mentais; hoje em dia Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) (AMORIM, 2004). O movimento de criação da EEAP originou a profissionalização da Enfermagem no país. Pioneira da formação de enfermeiros, ao longo de mais de cem anos de existência, investiu em um acervo bibliográfico à disposição de seus alunos para consulta e empréstimo. A aquisição do acervo ocorreu não somente por compra, mas também por doações, que se constituiu vasto, com livros de diversos assuntos e disciplinas. Assim, importante patrimônio foi acumulado, valioso conhecimento foi construído ao longo dos anos, com a incorporação de novos livros na atual Biblioteca Setorial Enfermagem e Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Alguns dos livros contidos na biblioteca são bem antigos, datando do início do século XX. Entre estas obras acreditamos na existência de algumas obras raras ou especiais para a Enfermagem. Para RODRIGUES, um livro é considerado raro por ser difícil de encontrar, devido a sua antiguidade, ser um exemplar manuscrito, ter pertencido a uma personalidade de projeção e influência nacional ou internacional, ou por ser reconhecidamente importante para determinada área do conhecimento. (2006, p. 115). Nesse caso, os livros são reconhecidamente importantes para nossa área de conhecimento, a enfermagem. O livro é um objeto de alto valor científico e também simbólico da cultura, representativo da sociedade e seus costumes e o seu estudo permite a análise de um período ou acontecimento relevantes à uma profissão, lugar, instituição; sendo relevante que essas obras sejam reconhecidas e identificadas, para que o conhecimento armazenado na escola pioneira seja recuperado, gerando novo conhecimento e novas pesquisas, esclarecendo a história e trajetória percorrida pela Enfermagem na sua busca para ser reconhecida como ciência e autora de saber.

OBJETIVO

1. identificar as obras raras/especiais de enfermagem do acervo da Biblioteca Setorial Enfermagem e Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);
2. criar um quadro de referências de obras raras e especiais da biblioteca e
3. divulgar eletronicamente o quadro de referência com vistas a apoiar estudos de história da enfermagem.

METODOLOGIA

A Coleção Memória da Enfermagem é composta por 110 obras, e não contém somente títulos relacionados a Enfermagem mas também pertencentes a outras áreas de conhecimento, como Português e Medicina. Como esse estudo direciona seu enfoque às obras raras/especiais de Enfermagem, foram aplicados critérios para seleção das obras de relevância à Enfermagem. Esses critérios foram: conter no título a palavra Enfermagem; ter como autores, professores da Escola de Enfermagem; autores Enfermeiros; doações feitas para a Escola de Enfermagem; livros com dedicatória direcionada para o curso ou professor do curso de enfermagem. Após a aplicação desses critérios, previamente, foram selecionados 33 livros que passaram por análise. Os 34 títulos selecionados dentro da Coleção Memória da Enfermagem, foram considerados raros/especiais pelos critérios adotados. As obras foram consultadas na própria biblioteca com autorização da bibliotecária chefe, sempre submetidas a sua supervisão.

RESULTADOS

Ao proceder-se a análise das obras raras/especiais observou-se seu acondicionamento inadequado, pois encontram-se separadas do acervo comum, com restrição de sua manipulação, mas não estão em ambiente adequado para seu armazenamento. O armazenamento correto das obras deve, por sua fragilidade, protegê-las, provendo iluminação, ventilação, pH e temperatura em condições ideais, para que se mantenham em apropriado estado de conservação. As obras, em sua maioria, são muito antigas, algumas chegando a datar mais de um século, o que expõe ainda mais a necessidade de um local que proporcione sua correta manutenção. Por se tratar de obras, que sofreram com a ação do passar dos anos sem uma satisfatória preservação, há presença de pelo menos um exemplo de deterioração, como infestação por fungos e insetos, capas e páginas manchadas e amareladas, folhas rasgadas e soltas. Em um futuro não muito distante, a deterioração das obras

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

pode e deve chegar a tal ponto em que sua consulta e apreciação não mais serão possíveis. A perda do conhecimento contido nas obras deve-se não somente a sua crescente deterioração, mas também à sua completa desvalorização. Há desconhecimento por parte dos leitores da existência deste acervo e há iminente necessidade de recuperação das obras, não somente física com sua restauração, mas também necessidade de resgatar o saber contido nelas. O acervo formado por essas obras é de fundamental importância para o passado da Enfermagem, remonta ao percurso da profissionalização nacional e internacional. As obras raras/especiais podem proporcionar subsídio para muitas pesquisas no campo histórico da Enfermagem, contribuindo para abertura de novas investigações. O livro mais antigo é do ano de 1903, Manuel Pratique de la garde – malade et de l'infirmiere, de autoria de Bourneville; e o mais recente do conjunto pertence ao ano de 1963, Páginas de história da Enfermagem, escrito por Waleska Paixão. Dentre os livros, há exemplares que se destacam, por conter assinaturas de célebres personalidades da Enfermagem, como por exemplo Anna Grijó e Edith Fraenkel, a primeira, foi por duas vezes diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP); e a segunda, foi a primeira diretora da Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas (ANED) (MANCIA, PADILHA, 2006). Informações desconhecidas como essas, perdidas dentro de livros pertencentes a relevantes personagens da Enfermagem poderiam gerar pesquisas, levando a produção de conhecimento histórico. Segue abaixo, um recorte do quadro contendo a compilação dos dados extraídos dos livros.

Ficha catalográfica	Título da Obra	Autor	Ano	Aquisição	Conservação	Observações
Blumgarten, A. S. Materia medica for nurses. In: UR3. ed. ver. New York: Macmillan, 1922. 673 p.	Materia medica for nurses.	Blumgarten, A. S.	1922	8 de maio de 1962. Doação não identificada, com preço de 0,01.	Bem conservado externamente.	Contém carimbo com o nome "Edith Fraenkel"; anotações; gráficos. Na última página constam anotações em inglês. Continha um marcador de página de tecido azul bem degradado em seu interior. Carimbo em várias páginas.
Bourneville, 1840. Manuel pratique de la garde – malade et de l'infirmiere. In: UR. UR. 7ed. Ver e aum. Paris Aux Bureaux du Progres Medical, 1903. nm. il. - (Tome I Anatomie & Physiologie)	Manuel pratique de la garde – malade et de l'infirmiere. (Tome I Anatomie & Physiologie)	Bourneville.	1903	16 de abril de 1964. Doação com preço de 0,01.	Externamente mal conservado.	Em sua primeira página consta o carimbo: "Oferta do Dr. Oscar Ramos". O livro foi escrito com a colaboração de 17 pessoas; contém o prefácio das sete edições anteriores. Contém tabelas e ilustrações.

O quadro completo, do qual o recorte acima faz parte, com as informações de todos os livros estudados será eletronicamente disponibilizado para consulta no software Sophia que está sendo colocado em funcionamento e em breve estará disponível para acesso online no endereço eletrônico de bibliotecas da UNIRIO.

CONCLUSÃO

Deve-se empreender esforços por parte da comunidade acadêmica para restauração das obras e resgate do saber que elas contém. Não é uma tarefa simples, pelo contrário, é complexa por envolver participação, recursos físicos e humanos, tanto por parte da Enfermagem, como da Biblioteca, mas a consequência será benéfica à ambos os campos de conhecimento, postergando a vida útil de obras raras/especiais de inegável importância. Os livros depositados na Biblioteca setorial constituem relíquias da escola e mesmo da enfermagem brasileira, visto sua participação na construção do saber da enfermagem nacional, a partir de sua escola pioneira.

REFERÊNCIAS

- AMORIM W.M. A reconfiguração da primeira escola de enfermagem brasileira: A missão de Maria de Castro Pamphiro, 1937-1949. 2004. 218f. Tese de doutorado em enfermagem - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- RODRIGUES, M.C. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. Ci. Inf., Brasília, v. 35, n. 1, p. 115-121, jan./abr. 2006
- BASTOS, GG. Bibliotecas: uma reflexão história acerca da constituição dessas instituições. Linguagem, São Paulo, n. 17, 2011.
- MANCIA, J.R.; PADILHA, M.I.C.S. Trajetória de Edith Magalhães Fraenkel. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v. 59, n. spe, p. 432-437, 2006.
- ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO. História da EEAP. Disponível em <<http://www.eeap.com.br/conteudo.asp?Codmenu=2>> Acesso em 14 de maio de 2014.